



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**PROJETO DE  
PREVENÇÃO AO BULLYING  
NO ESPAÇO ESCOLAR**

*Divulgação da Campanha  
Praídeos para a Paz*

Objetivo: sensibilizar os adolescentes para a  
prevenção ao bullying, e promover  
uma cultura de paz, respeito, amor  
e inclusão, valorizando a diversidade  
e o respeito ao direito à dignidade humana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DIRETORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA  
**PROJETO DE  
PREVENÇÃO AO BULLYING  
NO ESPAÇO ESCOLAR**

Projeto institucional da Secretaria Municipal de Educação a ser desenvolvido nas escolas da rede municipal de Parauapebas como instrumento de conscientização, sobre as práticas do Bullying no espaço escolar.



**PREFEITO: Darci José Lermen**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: José Luiz Barbosa Vieira**

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO: Antonino Alves de Brito**

**DIRETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO: Edson de Oliveira**

**EQUIPE COLABORADORA:**

Adriana Pelusia Silva Michels

Izabel Mezzalira dos Santos

Jadelina Soares Ramos

Thaysa Motta T. da Silva

## **IDENTIFICAÇÃO**

**NOME DO PROJETO:** O Bullying não é Brincadeira

**INSTITUIÇÃO PROPONENTE:** Secretaria Municipal de Educação

**CNPJ:** 22980999000115

**ENDEREÇO:** Centro Administrativo de Parauapebas – Morro dos Ventos,  
s/nº. Qd. Especial, Lt. Especial – Bairro Beira Rio II – Parauapebas – PA.

**TELEFONE:** (94) 3346-7557 – 3346-2018

**E-MAIL:** diretoriapedagogica.semed@parauapebas.pa.gov.br

**RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:** Secretário Municipal  
de Educação

**SECRETÁRIO:** José Luiz Barbosa Vieira

**RESPONSÁVEL PELO PROJETO:** Diretoria Técnico Pedagógico

**EXECUÇÃO:** 2019

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃ	6
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	7
3.1 GERAL	7
3.2 ESPECÍFICOS	7
4. PERÍODO DE REALIZAÇÃO	8
5. RESPONSÁVEIS	8
6. DESENVOLVIMENTO	9
7. DELINEAMENTO DAS ETAPAS DO PROJETO	10
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção pedagógica, contempla as temáticas que são componentes curriculares proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma transversal e integradora. Entre os temas propostos, podemos destacar: educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, gênero, saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, diversidade cultural, etc.

Com base no exposto acima, este projeto tem por principal finalidade: evitar as práticas de bullying no ambiente escolar e consequentemente evitar ao suicídio, ao esclarecer/debater sobre estes assuntos transversais, que perpassa pelos temas que estão diretamente relacionados a juventude (sexualidade, álcool, drogas, consumismo, etc.).

Para a BNCC (2018), essa fase é caracterizada da seguinte forma:

[...]a juventude como condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológica e etária, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes.

A adolescência é uma fase de transição, no qual as alterações não ocorrem apenas no âmbito biológico, mas também no psicossocial do indivíduo. Segundo a psicologia, a adolescência é uma fase caracterizada por mudanças, pelo conflito. "O adolescente não sabe direito quem ele é. Percebe que deixa de ser criança, mas não sabe bem o que está se tornando, pois ainda não é um adulto. É uma fase de experimentação." Por este motivo, essa clientela precisa ser acompanhada e compreendida pelo sistema educacional. E a escola, possa se tornar um espaço acolhedor e não repulsivo. Para isto, é importante conhecer a linguagem dos adolescentes, e a realidade na qual esses jovens estão inseridos, para então, realizar o projeto de forma concreta.

## 2. JUSTIFICATIVA

Para Vasconcelos (2006), a prioridade em construir um projeto didático pedagógico, consiste na análise da realidade. Em virtude disso, é preciso investigar o presente em articulação com o histórico. Aponta ainda, a importância de uma abordagem multifuncional, na qual envolva a pedagogia, psicologia, antropologia, psicanálise, política, econômica, para subsidiar na identificação dos problemas, das contradições e localizar as necessidades.

Partindo desse princípio, o projeto “O Bullying não é brincadeira”, se justifica pela necessidade de sensibilizar os alunos, ao combate às práticas de *bullying* no espaço escolar no município de Parauapebas. Haja vista que essa ação pode contribuir para minimizar uma série de consequências, entre elas: dificuldade de aprendizagem, indisciplina, depressão, automutilação, pensamentos suicidas e o próprio suicídio em si. Pois o *bullying* afeta o estado emocional dos estudantes, desencadeando uma série de consequências negativas para os alunos que são vítimas dessas atitudes preconceituosas/desrespeitosas.

Segundo o portal Tua Saúde, o *bullying* é uma das principais causas para o suicídio no Brasil. Outro motivo importante a ser ressaltado, é justamente sobre o alto índice de suicídios no município de Parauapebas. Em 2016 foi considerado o segundo município do Pará, com maior índice de suicídios (8 por 100 mil habitantes), dados informados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Por estes motivos, se faz necessário que este projeto de intervenção pedagógica, seja realizado de forma continua, que deverá ser fomentado por meio de palestras, rodas de conversas, oficinas e exibição de filmes e documentários relacionados ao tema.

## 3. OBJETIVO GERAL

Promover na comunidade escolar, o fortalecimento das ações de valorização a vida, com vistas de combate às práticas relacionadas ao *bullying*, a automutilação, depressão, e ao suicídio.

## 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.1 Orientar os professores coordenadores do projeto;

- 4.2. Direcionar os temas a serem abordados com os adolescentes sobre as fases e mudanças biológicas e psicossociais que ocorrem nessa fase da vida;
- 4.3. Fortalecer o sentimento de humanização no espaço escolar;
- 4.5. Identificar as necessidades para eleger as prioridades;
- 4.5. Mobilizar a comunidade escolar sobre a importância da alteridade (legitimar as diferenças);
- 4.6. Efetivar as ações de combate ao *bullying* na escola.

## **5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

Abril a Novembro de 2019

## **6. RESPONSÁVEIS**

Secretaria Municipal de Educação (Diretoria Técnico Pedagógica)

## **7. PÚBLICO ALVO:**

Alunos do 7º, 8º e 9º ano.

## **8. PARCEIROS**

Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, Gestores Escolares, Coordenação Pedagógica, Professores, Funcionários Educacionais, Alunos e Comunidade Escolar, profissionais da saúde (Psicólogos, enfermeiras, fonoaudiólogos, terapeutas, etc.)

## **9. DESENVOLVIMENTO**

Para a realização deste projeto, faz-se necessário o envolvimento de gestores, professores: Artes, Ensino Religioso e Educação Física (preferencialmente) das escolas municipais, e a participação dos alunos na construção/participação das ações que serão realizada nas escolas. Os procedimentos metodológicos que serão desenvolvidos na sua execução, estão elencados conforme as etapas a seguir:

### **1º Etapa: Mobilização**

- Mobilização dos profissionais envolvidos para a institucionalização, adesão e comprometimento com a realização do projeto;
- levantamento diagnóstico das condições psicossociais dos estudantes (Aplicação de instrumento de coleta de dados).
- Análise dos dados coletados.

### **2<sup>a</sup> Etapa – Planejamento**

Elaboração das ações que serão realizadas com as temáticas que forem elencadas para serem trabalhadas com os alunos no decorrer do processo.

### **3<sup>a</sup> Etapa – Execução**

Desenvolver as ações planejadas conforme as prioridades eleitas a partir do que foi diagnosticado e decidido coletivamente.

### **4<sup>º</sup> Etapa- Formação**

Irá desenvolve-se a partir de estudos com especialistas para dar subsídio teóricos aos professores.

### **5<sup>a</sup> etapa- Avaliação e Resultados (Culminância)**

Aplicar a segunda fase do questionário, para avaliar os impactos que o projeto provocou no ambiente escolar; e apresentação dos resultados no Seminário que será organizado pela Secretaria de Educação.

### 9.1. Delineamento das Etapas

ETAPAS		
1º Mobilização	Ação	Socialização do Projeto
	Estratégias	Elaboração de pauta para socialização do projeto; Reunião para institucionalizar o projeto.
	Responsável	Diretoria Pedagógica
	Envolvidos	Gestor Escolar
	Resultado	Relatório situacional da escola.
	Período	Abril
2º Planejamento	Ação	Reuniões com a equipe da escola por segmentos para sensibilização e socialização do projeto.
	Estratégia	-Aplicação do diagnóstico; -Análise dos dados coletados; -Elaboração de pauta para as reuniões e encaminhamentos. Planejamento das ações e atividades que serão desenvolvidas pelos professores.
	Responsável	Gestor Escolar / Coordenador escolar
	Envolvidos	Professores de Arte, Ensino Religioso e Ed. Física
	Resultado	Equipe sensibilizada e engajada na prevenção do <i>bullying</i> .
	Período	Abril/ Maio
3º execução	Ação	Desenvolvimento do plano de ações
	Estratégias	1. Diagnóstico No primeiro encontro com os alunos, deverá ser aplicado um questionário semi-aberto para fazer o diagnóstico sobre a característica psicossocial dos estudantes, e posteriormente analisados pela equipe colaboradora do projeto. Os resultados deverão ser sistematizados em 2 relatórios (um relatório de início do projeto, e o segundo relatório na finalização do projeto).

<p>1. <b>Objetivo:</b> Atrair os adolescentes para a escola, estimulando a participação deles no ambiente escolar.</p> <p>2. <b>Metodologia:</b> Atrair os adolescentes para a escola, estimulando a participação deles no ambiente escolar.</p> <p>3. <b>Tempo:</b> 12 meses.</p> <p>4. <b>Local:</b> Escola.</p> <p>5. <b>Participantes:</b> Adolescentes de 13 a 17 anos.</p> <p>6. <b>Parceiros:</b> Professores, pais, comunidade.</p>	<p>Modelo em a nexo. O resultado do diagnóstico inicial deverá ser utilizado para o planejamento das ações descritas na 2º etapa do projeto.</p> <p><b>2. Palestras ou roda de conversa.</b></p> <p>Deverão ocorrer continuadamente, seguindo um planejamento conforme cronogramas temas a serem abordados. É importante ressaltar que a escola deverá incentivar aos alunos, para participarem desses eventos, não apenas como ouvinte, mas também, contribuindo com apresentação de trabalhos sobre o tema, ou com apresentações lúdicas, etc. Assim, eles não irão se sentir apenas telespectadores, mas protagonistas dessa dinâmica.</p> <p><b>Temas que deverão ser abordados nas ações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2.1. Fases e mudanças biológicas e psicossociais que ocorrem na adolescência;</li> <li>2.2. valores importantes para o convívio social;</li> <li>2.3. diversidade e a questão Étnico-racial;</li> <li>2.4. educação de gênero;</li> <li>2.5. consumismo;</li> <li>2.6. educação sexual;</li> <li>2.7. uso de substâncias químicas ilícitas;</li> <li>2.8. depressão, automutilação e suicídio.</li> </ul> <p>3. Ações que incentive a ludicidade na escola, incentivando a criatividade e a participação dos alunos nesse projeto.</p>
<p><b>Responsável:</b></p>	<p>Professores coordenadores do projeto e parceiros.</p>
<p><b>Envolvidos:</b></p>	<p>Alunos do 7º, 8º e 9º ano.</p>

	<b>Resultado</b>	Valorização da vida e das diferentes formas indenitárias que constitui a comunidade, na qual esse aluno está inserido.
	<b>Período</b>	Abril/novembro
<b>4º Formação</b>	<b>Ação</b>	Formação continuada nas temáticas específicas do projeto.
	<b>Estratégia</b>	A Secretaria Municipal de Educação, deverá oferecer palestras (temáticas) que deverão ocorrer durante toda a extensão do projeto, para dar subsidio teórico para os professores.
	<b>Responsável</b>	Secretaria de Educação e parceiros.
	<b>Envolvidos</b>	Professores de Artes, Ensino Religioso e Ed. Física e de humanas. (Preferencialmente).
	<b>Resultado</b>	Instrumentalizar os professores para que coloquem em prática as ações que fortalecem o combate ao bullying e as outras formas de valorização a vida.
<b>5º Avaliação/ Resultados</b>	<b>Período</b>	Abril /novembro
	<b>Ação</b>	Avaliação e Seminário (Culminância)
	<b>Estratégias</b>	<p>-Para o seminário serão socializado trabalhos que foram desenvolvidos com os alunos ao longo do desenvolvimento do projeto.</p> <p>-Serão selecionados: relato de experiência, apresentação teatral, apresentação de dança, ou qualquer outra atividade lúdica que esteja relacionada aos temas trabalhados.</p> <p>-Os professores e coordenadores responsáveis pelo projeto, deverão fazer registro tais como: fotos, vídeo (duração máxima de 5 minutos) com a demonstração da apresentação dos alunos, que irão ser socializadas no dia do seminário.</p> <p>-Os trabalhos deverão ser encaminhados à Diretoria Técnico Pedagógico, com data máxima de 20 dias para</p>

		que possa passar pelas devidas apreciações e organizadas para do Seminário de culminância. Com previsão para a segunda quinzena de novembro.
<b>Responsável</b>		Diretoria Técnico Pedagógica
<b>Envolvidos</b>		Professores coordenadores do projeto, gestão escolar e alunos.
<b>Resultados</b>		Fortalecimento de uma cultura de paz e preservação á vida.

Material para as Escolas	Quantidade
Cartilhas	12.328,00
Banner	46
Material para a Diretoria	Quantidade
Folder	
Bolsas	
Camisas	

## 10. RECURSOS

## 11. CRONOGRAMA

	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Ago	set	out	nov
Elaboração do Projeto	X									
Desenvolvimento		X	X	X	X					
Planejamento do segundo bimestre							X			
Desenvolvimento								X	X	X

Finalização do projeto (Seminário)												X
---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

## 12. REFERÊNCIA:

BULFINCH, T. **O livro de ouro da mitologia.** História de deuses e heróis. 32. ed. Tradução: David J. Júnior. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula, 6 a ed. São Paulo: Libertad, 2006. **Sites:**

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-APRESENTAÇÃO.** Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/BNCC-APRESENTACAO.pdf>>. Acesso em: 05 de Fev. 2019

**Portal Tua Saúde.** Disponível em: <https://www.tuasaude.com/o-que-e-bullying/>. Acesso em: 11 de Fevereiro. 2019.

**Portal da Educação.** Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/contcudo/artigos/direito/o-que-e-adolescencia/61238>>. Acesso em: 11 de Fev. 2019.